

**EDUCAÇÃO E PRÁTICA JURÍDICA: 19 Anos de Serviços à Comunidade
pelo Escritório Escola Exedito Alves de Melo**

**LEGAL EDUCATION AND PRACTICE: 19 Years of Community Service by the
Exedito Alves de Melo School Office**

Edilson Thialison da Silva Reis (Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-2095-0620>)
Bibliotecário. Centro Universitário Santa Terezinha – CEST. São Luís, Maranhão, Brasil

Alexsandro Ferreira dos Santos (Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7470-4607>)
Nutricionista. Docente do Centro Universitário Santa Terezinha – CEST. São Luís,
Maranhão, Brasil.

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.14230529>

Autor para correspondência:

Alexsandro Ferreira dos Santos
Av. Casemiro Júnior, 12, São Luís – MA – CEP 65045-180
E-mail: sastec@cest.edu.br

RESUMO

Entrevista conduzida em setembro de 2024, nas dependências do Centro Universitário Santa Terezinha – CEST (São Luís, Maranhão), pelos Editores da Revista Saúde, Ambiente, Sustentabilidade & Tecnologia da Faculdade Santa Terezinha – CEST (SAS & Tec CEST). Edilson Thialison da Silva Reis é Bibliotecário (2013), Mestre em Design Multimídia – UFMA (2016) e Doutor em Design em Sistemas de Informação – UFPR (2022), e atualmente Editor Gerente da SAS & Tec CEST. Alexsandro Ferreira dos Santos possui graduação em Nutrição desde 2010. Mestrado em Saúde do Adulto e da Criança – UFMA (2015), Doutorado em Ciências da Saúde – UFMA (2021) e Pós-Doutorado em Meio Ambiente (2023). A entrevista é realizada com a Professora Joana Damasceno Pinto Lima, Coordenadora do Escritório Escola do Centro Universitário Santa Terezinha – CEST. Durante a entrevista, a Professora Joana apresenta os serviços oferecidos pelo Escritório Escola Exedito Alves de Melo, que desempenha um papel significativo no atendimento às necessidades jurídicas da comunidade, oferecendo assistência legal a quem necessita e promovendo a justiça social.

Palavras-chave: Ensino superior. Direito. Formação profissional. Escritório Escola.

Entrevista com Profa Joana Damasceno Pinto Lima – Coordenadora do Escritório Escola

Pode nos falar um pouco sobre sua formação e experiência profissional?

Além do Direito, minhas primeiras habilitações foram em Serviço Social e Didática de Nível Superior, todas pela Universidade Federal do Maranhão, atualmente mestranda em Belo Horizonte pela Fundação Mineira de Educação-FUMEC

Trabalhei em diferentes áreas na Previdência Social quer com projetos de interpretação da previdência, quer com equipe interprofissional em reabilitação de segurados previdenciários indicados a outras atividades acometidos de acidente do trabalho. Coordenei Grupo de Revisão Rural. Fiz interiorização predominantemente em Imperatriz, quando após o devido estudo da população ribeirinha, concedi instrumentais de trabalho entre várias atividades autônomas a colônia de pescadores, capacitações profissionais onde entre outros deixei implantado um salão de beleza comunitário composto de mães seguradas carentes em bairro de classe financeiramente alta oportunidade que também implantei um Núcleo de Serviço Social na região tocantina.

Em São Luís, na Legião Brasileira de Assistência-LBA, coordenei o Programa ALFA I, destinado às pessoas com deficiência, origem de minha relação com APAE-São Luís concomitante com o seu mentor Dr. Expedito Alves de Melo, na integração institucional de apoio inclusivo.

No Direito, incluindo advocacia em escritório próprio, fui conciliadora vinculada ao TJ durante 8 anos no Oitavo Juizado no bairro São Francisco. Partindo desta interprofissionalização pessoal busquei a abrangência pelo coletivo portanto sempre tive um forte compromisso com a justiça social.

Minha incursão no Escritório Escola veio engrandecer essa trajetória profissional e pessoal deve-se a generosidade do seu mentor, Prof. Expedito Alves de Melo, creditou a experiência por mim acumulada contribuiria positivamente a missão institucional por ele projetada.

Computo atualmente dezenove anos de desafios vencidos, gratificações memoráveis nas relações, nas contribuições jurídicas e comunitárias sempre em conjunto com equipes de Supervisores e colaboradores competentes que sempre agregaram coletivamente nesta gestão

confiada institucionalmente, com o mérito da proteção divina para chegada ao patamar de um Escritório Escola jurídico de referência.

Como surgiu a ideia de criar o Escritório Escola no CEST?

A implantação do Escritório Escola Prof. Expedito Alves de Melo tornou-se um fato compulsório porque este espaço acadêmico está vinculado ao Projeto Pedagógico do Curso de Direito do Centro Universitário Santa Terezinha-CEST sob os auspícios da Pró Reitoria Acadêmica, da Coordenação de Direito e do Núcleo de Prática Jurídica em obediência à sua grade curricular.

Ele tem se estabelecido como um centro de excelência na aplicação prática do conhecimento jurídico, servindo como ponte entre a teoria aprendida em sala de aula e a prática necessária para uma atuação jurídica competente e ética.

Além disso, *o Escritório Escola desempenha um papel significativo no atendimento às necessidades jurídicas da comunidade, oferecendo assistência legal a quem necessita e promovendo a justiça social.*

Em seus 19 anos de existência se erige além de um setor acadêmico e pedagógico de excelência, um relevante ator social na circunscrição da região metropolitana de São Luís/MA em demandas jurídicas, *contando com 10 advogados supervisores docentes, sendo 5 em labor em tempo integral; os demais apenas 20 horas, associado a assistentes jurídicos que analistas, filtram as peças jurídicas a serem protocoladas, estrutura com 24 cabines de atendimento, recepção, secretaria, laboratório de peças, digitalização; conta ainda com um auditório muito dinâmico e três salas de audiências, além de copa e banheiro. Conforme nossos registros, atua em mais de 16.175 processos em causas de família, cíveis, consumeristas, trabalhistas, previdenciárias e assistenciais.*

Nele desenvolve-se a prática Real na sua essência como disciplina integrante das demais pela necessidade de conectar a teoria à prática ao mesmo tempo, atender à comunidade local que carece de acesso a serviços jurídicos gratuitos.

É de se destacar o múnus público característico dos Escritórios Escolas das Faculdades de Direito na prestação dos serviços jurídicos.

Qual é a principal missão do Escritório Escola?

Ele fortalece e conecta a própria missão do Centro Universitário no qual se encontra inserido seja de promover educação superior de excelência, formando profissionais

humanizados, competentes, comprometidos com a cidadania, ética e desenvolvimento da sociedade, sobretudo conscientes de sua função transformadora.

É importante enfatizar que essa missão agrega ao princípio das disciplinas contidas nos eixos de formação fundamental e profissional nos Cursos de Direito no País em seus currículos plenos

Adicionalmente, ao desenvolverem esses currículos, os cursos de Direito devem adotar uma abordagem interdisciplinar em um processo de orientação acadêmica detalhado específico.

Por fim, deve-se lembrar, nos termos da legislação nacional e das diretrizes do MEC que o perfil desejado do formando de Direito repousa em uma sólida formação geral e humanística, com capacidade de análise e articulação de conceitos e argumentos, de interpretação e valoração dos fenômenos jurídico-sociais, aliada a uma postura reflexiva e visão crítica que fomente a capacidade de trabalho em equipe, favoreça a aptidão para a aprendizagem autônoma e dinâmica, além da qualificação para a vida, o trabalho e o desenvolvimento da cidadania.

Consagra-se então neste Escritório Escola esta visão humanística endossada pelos membros da Reitoria deste Centro Universitário, integrantes das instâncias além de outras que conviveram com seu idealizador concretamente, o saudoso professor Expedito cujo legado recente foi plenamente absorvido pelos colaboradores, professores, reitoras, que tanto se dedicam a uma educação de qualidade em todas as áreas, destacando-se sua própria filha Dra Maria da Conceição de Melo Rolim (Vice Reitora e Assessora Jurídica), que com as professoras Nazareth Mendes (Reitora) e Rosanna Couto (Pró Reitora Acadêmica) lideram tão importante jornada educacional.

Nesse viés, pari passo segue o fluxo sob a batuta de sua mantenedora Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais -APAE-São Luís.

Como o Escritório contribui para a promoção do acesso à justiça na comunidade?

Ele possibilita o acesso à justiça na modalidade gratuita, nos exatos termos da Constituição Federal/88, para pessoas em situação de vulnerabilidade econômica, previamente selecionados com a supervisão sistemática dos Supervisores Docentes e coordenação.

Logo, atua em diversas áreas do Direito, ajudando os assistidos a resolverem seus problemas legais, o que muitas vezes elas não poderiam fazer por conta própria devido a limitações variadas, inclusive a financeiras.

Por sua vez, este cenário acadêmico de Prática Jurídica e de acesso à justiça aos hipossuficientes, promove a dinamização de suas atividades com inovações ao agregar personalidades de notáveis saberes com intuito atualizar os estagiários no intuito de intercâmbios culturais que gerem transformações.

Convida, após consenso com equipe e crivo institucional personalidades com **expertises** que aqui comparecem para proferir palestras de cunho atualizado como forma de dinamizar suas rotineiras atividades além do engajamento nas inovações jurídicas.

Quais serviços jurídicos são oferecidos à comunidade carente?

Oferece orientação jurídica em diversas áreas, como *direito de família, do consumidor e direitos humanos*. Também estimula acordos evitando ajuizamento sempre buscando gratuitamente soluções pacíficas.

De que maneira o Escritório integra o estágio curricular supervisionado dos alunos do curso de Direito?

O Escritório-Escola é um campo de estágio supervisionado, onde os estagiários praticam o aprender fazendo e são acompanhados por professores denominados Supervisores Docentes, advogados experientes, o que garante uma formação prática e de qualidade, como dito acima.

Toda bagagem, inclusive a prática simulada desemboca nesta testagem de aprendizado EE, ao defrontarem-se os estagiários com a realidade jurídica e social de intervenção.

Quais são os principais desafios enfrentados pela comunidade que o Escritório atende?

A comunidade enfrenta desafios como a *falta de informação sobre os direitos dos assistidos, dificuldades financeiras para acessar serviços jurídicos, e um sistema judicial assoberbado de demandas* que muitas vezes compulsoriamente se torna moroso pela burocracia judicial fomentada pelo próprio procedimento legal da preservação do contraditório e ampla defesa que não se pode omitir prazos necessários sendo a cultura do imediatismo de difícil compreensão.

Seu papel é ajudar a superar esses obstáculos com a máxima sem advogado não haverá justiça. Por isso provoca por exemplo a urgência da sobrevivência do menor pela concessão de pensão alimentícia entre outras

Você pode compartilhar algumas histórias de impacto positivo que o Escritório teve na vida das pessoas atendidas?

No cotidiano temos inúmeras histórias de impactos positivos como dito *casos de pensões alimentícias que lidam com sobrevivência de vida de menores se sobressaem quando trazendo alívio e justiça para todos os envolvidos*. Quando se consegue diminuir a morosidade da justiça e a efetividade jurídica se faz presente, como a sensibilidade dos juízes, promotores e desembargadores comungam que o acesso à justiça aos hipossuficientes são prioritários. Demonstrações essas que somos realimentados toda vez que um magistrado reconhece o esforço e a missão efetivada, habitual nesta integração. Todos na inclusão.

Como o Escritório lida com a diversidade de casos que recebe?

Com os princípios da isonomia, humanos legais e evolução cultural sem perder de vista os universais: do amor sobretudo ao próximo.

O Centro Universitário nesta dimensão *dispõe de uma equipe multidisciplinar denominada Núcleo de Orientação Psicopedagógica (NOP), a qual permite abordar uma ampla gama de casos que requer melhor acuidade. Além disso, promovem treinamentos constantes para que todos estejam preparados para lidar com as especificidades de cada situação*.

No próprio Escritório-Escola, a equipe jurídica é preparada para atender uma ampla gama de questões jurídico e sociais em conjunto para garantir que cada caso receba a atenção e o cuidado necessários.

Como os alunos do curso de Direito são preparados para atuar no Escritório?

Os estagiários a partir do 8º período passam por um processo de recepção inicialmente onde recebem orientação sobre ética profissional, atendimento aos assistidos e as áreas de atuação do Escritório-Escola já distribuídos aos seus supervisores docentes que lhes acompanharão no decorrer de todo período desde orientações básicas, etapas de atendimento aos usuários, elaboração de peças processuais e acompanhamento nas audiências presenciais ou remotas cuja pauta é intensa.

Quais habilidades os alunos desenvolvem durante seu tempo no Escritório Escola?

Os estagiários desenvolvem habilidades práticas como atendimento ao cliente, elaboração de documentos jurídicos, conciliam acordos exercitam o trabalho em equipe,

coletivo. Além disso, a se comunicarem de forma clara e empática, oratória, e principalmente, empatia e sensibilidade ao lidar com os problemas reais das pessoas.

Há algum feedback dos alunos sobre a experiência que eles adquirem no Escritório?

Sim, o feedback tem sido muito positivo. Os alunos relatam que a experiência é enriquecedora e que se sentem mais preparados para o mercado de trabalho. *Muitos mencionam a satisfação de poder ajudar pessoas em situação de vulnerabilidade.* A experiência é transformadora, pois os prepara para o mercado de trabalho de uma forma que a sala de aula tradicional não consegue.

Sendo obrigatório o estágio no Escritório-Escola apenas o 8º período, quando demandam no 9º e 10º, a experiência solidifica para o enfrentamento real.

Quais são os planos futuros para o Escritório-Escola? Há alguma expansão ou novos projetos em vista?

A dinâmica é permanente, e está sendo elaborado um projeto matriz de mobilização com a inserção de toda a equipe que percorrerá a aprovação das instancias a serem efetivadas no próximo ano, de 2025.

Entre os quais informamos alguns: Execução Trabalhista, Oficina de Conciliação, Captação de Conciliações, Prática Previdenciária – Benefício de Prestação Continuada (BPC), Projeto de Captação de Demandas Previdenciárias – LOAS, Introdução ao Processo Judicial Eletrônico – PJe, Viabilidade de Recursos para Manutenção do Escritório Escola, cada qual com seus objetivos pertinentes.

Vislumbra a permanência de referência regional em educação superior, reconhecida pela excelência de atuação e compromisso social.

Cumprir destacar quão gratificante neste ano sob os auspícios do Escritório-Escola, a restauração do projeto junto as mães de APAE, que embora de longa previsão recebeu a denominação de “Mães Antonina”, cuja iniciativa agregada nesta interdisciplinariedade foi aprovado em três vertentes: Escritório-Escola, Coordenação de Direito, NPJ, Extensão e Serviço Social APAE, que homenageou a aguerrida Antonina cuja história dinamizou a APAE-São Luís, com a condução de seus dois filhos Antônio Alberto e Felipe heroína que transformou vidas com seu engajamento a começar com seus próprios filhos, base da historicidade de ambas instituições

Projeto que atualmente recebe a proteção, além desta coordenação, respectivamente da Dra Gláucia (CD) Prof Alexandr e(NPJ) Dr. Leandro Remédios (Professor da Extensão), Dr. Jorge Augusto Lemos de Moraes e Dr. Marcio Rabelo, Assistente Social da APAE – Aparecida, todos objetivando o acesso a justiça das mães selecionadas para atendimento jurídico. Visibilidade a esse relevante projeto de extensão universitária.

Que mensagem você gostaria de deixar para os estudantes de Direito que estão considerando fazer parte do Escritório Escola?

Encorajo todos os estagiários busquem essa prática como experiência transformadora, que não só enriquece sua formação, mas também impacta positivamente a vida de muitas pessoas ao entendimento como a educação e a prática podem se unir para transformar a realidade. O acesso à justiça é um Direito fundamental, e estamos aqui para garantir que isso se torne uma realidade para todos.